ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA

APOIO TECNOLÓGICO EMPRESARIAL A COOPERATIVA DE APICULTORES E MELIPONICULTORES CAMINHOS DO TIBAGI: I WORSHOP DA COOCAT-MEL

Andréa da Cunha Campos[1]
Renata Mattos Senna[2]
Mareci Mendes de Almeida[3]
Leda Battestin Quast [4]

RESUMO – O I workshop da COOCAT-MEL foi uma atividade integrante do projeto de extensão Universidade sem Fronteiras de Apoio a Consolidação da Cooperativa de Apicultores e Meliponicultores Caminhos do Tibagi (COOCAT-Mel), na gestão e no repasse tecnológico contribuindo para o desenvolvimento do setor apícola, com melhoria tecnológica nos processos produtivos, auxiliando na diversificação da agroindústria familiar através de ações que também contribuam para o desenvolvimento social com a geração de trabalho e renda da população rural dos municípios envolvidos. A realização do I Workshop da COOCAT-Mel, organizado pela equipe do projeto teve como objetivo principal repassar aos cooperados saberes sobre cooperativismo e empreendedorismo, manejo de colméias e boas práticas na fabricação do mel. Foram também repassados os manuais elaborados sobre processos administrativos, produtivos, de beneficiamento e controle de qualidade.

PALAVRAS CHAVE – Workshop, Cooperativa, mel, apicultores

[1] Acadêmica de Graduação em Engenharia de Alimentos, deinha_campos@hotmail.com.
[2] Acadêmica de Graduação em Engenharia de Alimentos, renatamsenna@yahoo.com.br.
[3] Doutora, professora adjunto do Departamento de Engenharia de Alimentos, mareci@uepg.br.
[4] Doutora, professora adjunto do Departamento de Engenharia de Alimentos lbattestin@uol.com.br.

Introdução

O termo Cooperativa possui várias definições na literatura especializada que variam conforme a época e o viés doutrinário em que foram elaboradas. Considerando a multiplicidade de aspectos que tal definição deve incorporar, fica difícil encontrar um conceito que expresse em uma única frase essa multiplicidade. O que se busca é uma aproximação que relaciona os principais elementos encontrados na maioria das definições, tais como: "Cooperativa é uma associação autônoma de pessoas que se unem, voluntariamente, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns, por meio de um empreendimento de propriedade coletiva e democraticamente gerido" (CARDOSO, 2010).

Basicamente o que se procura ao organizar uma Cooperativa é melhorar a situação econômica de determinado grupo de indivíduos, solucionando problemas ou satisfazendo necessidades comuns, que excedam a capacidade de cada indivíduo satisfazer isoladamente.

A Cooperativa é então, um meio para que um determinado grupo de indivíduos atinja objetivos específicos, através de um acordo voluntário para cooperação recíproca.

No setor Agropecuário, no qual ganhou mais notoriedade em nosso país face as características da produção rural brasileira, o cooperativismo foi o elemento que aglutinou os esforços dos pequenos produtores familiares e foi também a fórmula encontrada para que se defendessem das pressões e dos interesses mais poderosos situados no comércio ou na indústria. E tem sido o principal responsável pela resistência dos pequenos produtores no enfrentamento de todos os percalços que a nossa agricultura vem enfrentando nos últimos anos.

A atividade apícola cresceu de uma forma geral no Brasil na década de 90 e este crescimento se deu principalmente em função do aumento na procura por produtos naturais e saudáveis como o mel, a própolis e o pólen, para uso medicinal, como alimento ou para a indústria cosmética. Mas vem apresentando-se nos últimos cinco anos como uma importante alternativa econômica para o setor agropecuário mostrando seu grande potencial natural para a exploração, principalmente, para agricultores familiares.

O projeto de Extensão "Apoio Tecnológico Empresarial para Consolidação da Cooperativa de Apicultores formada pelos municípios de Ortigueira, Figueira, Tibagi, Curiúva, Ventania, Reserva, Imbaú e Telêmaco Borba", que faz parte do Programa Universidade sem Fronteiras do governo do Estado do Paraná, tem desenvolvido diversas atividades junto a COOCAT-MEL para operacionalizar a Unidade de Beneficiamento de Mel e a comercialização do produto, sempre focando a qualidade e auxiliando na diversificação da agroindústria familiar através de ações que contribuam para o desenvolvimento social com a geração de trabalho e renda da população rural dos municípios abordados. Entre estas atividades foi organizado o I Workshop da Cooperativa.

Objetivos

O I Workshop teve o objetivo de apresentar aos cooperados informações sobre empreendedorismo, cooperativismo, bem como as cartilhas elaboradas sobre boas práticas na apicultura, beneficiamento e controle de qualidade do mel e processos administrativos em cooperativas.

Metodologia

Frente a necessidade dos apicultores, foram realizadas palestras sobre boas práticas apícolas, cooperativismo, processos administrativos voltados à cooperativa, boas práticas de fabricação do mel bem como parâmetros de qualidade do mel. Foram distribuídos aos participantes os manuais de Boas práticas apícolas, Processos administrativos, Boas práticas de fabricação e Controle de qualidade do mel, elaboradas pelos membros do projeto. Ao final do evento, foi feita uma avaliação do workshop por meio de questionário repassado aos participantes onde se avaliou: tempo de duração do evento, atendimento às expectativas do evento, relevância das palestras e das cartilhas apresentadas.

Resultados

As informações foram passadas aos associados de maneira clara e objetiva e fundamentadas pelo conteúdo dos manuais.

Os participantes do curso sugeriram a realização de um segundo workshop para treinamento na unidade de beneficiamento de mel e treinamento na realização de ensaios físico químicos. Foi observada uma pequena participação dos cooperados no workshop. Alguns motivos foram levantados: falta de interesse e dificuldade de locomoção. Para minimizar esse problema, foi sugerida a realização de palestras nos dias das reuniões dos cooperados.

Conclusões

Os participantes do workshop saíram satisfeitos. O evento proporcionou um encontro entre os cooperados bem como informações pertinentes sobre a atividade apícola. O evento também foi uma experiência boa para os organizadores bem como para os palestrantes que estão diretamente envolvidos neste projeto. No final, todos saíram confiantes de que valeu a pena o esforço envolvido na organização das palestras e das cartilhas. Os participantes entenderam a importância do workshop e deram várias sugestões para direcionamentos futuros.

Referências

BELCHIOR, F. V.; LIRA, G.A. **O Sebrae como ferramenta de capacitação para o setor apícola**. Mossoró : SEBRAE/RN , 2010. Disponível em: <http://www.apis.sebrae.com.br/Arquivos/16%C2%BA%20Cong_Bras_Apic/Anais_1/O%20SEBRAE%20COMO%20FERRAMENTA%20DE%20CAPACITA%C3%87AO%20PARA%20O%20SETOR%20AP%C3%8DCOLA.pdf>. Acesso em 10 mai. 2010

CARDOSO, U. C. **Cultura da cooperação**. SEBRAE/MG. Disponível em: < http://www.sebraemg.com.br/culturadacooperacao/cultura_cooperacao.htm>. Acesso em 10 mai. 2010